

30 de Novembro 2020

Repsol Sinopec tem 42% de mulheres em seu time, mas quer aumentar ainda mais a sua diversidade.



Com um time multicultural e acima da média do setor em diversidade gênero, a Repsol Sinopec acredita que a diversidade seja um elemento diferenciador para aumentar sua competitividade e inovação.

Quando se trata de equidade de gênero, a indústria de energia ainda tem muito a caminhar. Apenas 22% dos profissionais do setor são mulheres¹ e a representatividade de outros grupos minorizados nas companhias ainda é pequena.



O Grupo Repsol entende a diversidade como um elemento diferenciador, que nos permite ser mais competitivos, ao contar com pessoas de diferentes origens, idades, gêneros e competências. Este ano, a RSB proporcionou um curso obrigatório para todos os líderes sobre 'Vieses Inconscientes' e aderiu à iniciativa 'Aliad@s LGBTQIA+', um grupo voluntário e auto gerenciado por colaboradores da Repsol em nível global para a discussão de temas ligados à diversidade de gênero e sexualidade.

Gerente de Pessoas e Organização da RSB,
Daniele Lemos

¹World Petroleum Council and The Boston Consulting Group: Untapped reserves – promoting gender balance in oil and gas - https://www.world-petroleum.org/docs/docs/Gender/WPC_BCG-Untapped-Reserves-July-2017.pdf

Preocupada em mudar esse cenário, a Repsol Sinopec Brasil (RSB) já deu importantes passos. Hoje o time RSB é multicultural e conta com profissionais de 10 nacionalidades, sendo 42% mulheres. Elas também ocupam 50% dos cargos de liderança executiva da empresa, superando o objetivo global do grupo Repsol, que é de ter 35% de mulheres em postos de liderança em 2025.

Para respeitar a conciliação entre a vida pessoal e profissional, a companhia desestimula longas jornadas de trabalho e o acúmulo de horas extras. Este ano, com o contexto da pandemia da Covid-19, o home office que vinha sendo trabalhado gradualmente, foi imediatamente implementado para todos os colaboradores. Além disso, desde 2017, a companhia faz parte do programa Empresa Cidadã, que amplia a licença maternidade de 120 dias em mais 60 dias, e a licença paternidade de sete para 15 dias.



Estamos no caminho para tornar nossa equipe ainda mais diversa. A diversidade, a inclusão e a conciliação são processos que exigem ética e uma abordagem permanente, de longo prazo.

Conclui **Daniele**

Sobre a Repsol Sinopec Brasil

Pioneira na abertura do mercado e na exploração no pré-sal brasileiro, a Repsol Sinopec Brasil (RSB) é atualmente a 4ª empresa que mais produz petróleo e gás no país. A companhia ocupa posição estratégica nas áreas de maior potencial do pré-sal brasileiro, com atividades nas Bacias de Santos e Campos. A carteira de ativos inclui três campos de produção – Albacora Leste, Sapinhoá e Lapa– e blocos exploratórios de grande potencial, como o BM-C-33 e Sagitário.

Integrante do Grupo Repsol, da Espanha, a empresa começou suas atividades no Brasil em 1997, importando, comercializando e distribuindo, diretamente, óleos básicos e produtos petroquímicos. Em 2010, reestruturou seu portfólio de ativos, focando em upstream. No mesmo ano, foi a empresa estrangeira privada que mais investiu em Exploração no país.

Também em 2010, houve uma ampliação de capital em parceria com a chinesa Sinopec, criando, assim, a Repsol Sinopec Brasil. A espanhola Repsol manteve uma participação de 60% na companhia, e a chinesa Sinopec detém os demais 40%.